

Abitudinaria para a Capital

Ano.	14000
Bimestre.	7000
Trimestre.	4000
NÚMERO DO DIA	60 réis

Pagamento adiantado

# CORREIO PAULISTANO

Editor-gerente—Joaquim Roberto de A. Marques

REPACAO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

ESCRITÓRIO, RUA DA IMPERATRIZ, 27

**UNIÃO CONSERVADORA**

Sendo de manifesta e urgente necessidade a intervenção do centro na direcção das próximas eleições de membros da Assembleia Provincial, o Conselho Director da União Conservadora resolveu dirigir-se aos seus correligionários políticos para pedir-lhes, que não tomem compromissos antes de ficarem definitivamente adoptadas as candidaturas para os diversos distritos.

Sem a mais completa unidade de pensamento e disciplina do eleitorado os votos dividir-se-iam em cada distrito por muitos candidatos, perdendo assim a União Conservadora todas as probabilidades de vitória, principalmente no primeiro escrutínio.

Uma vez consultados os representantes do eleitorado nas localidades de cada um dos distritos, o Conselho Director formará a lista das candidaturas, que mais seguras garantias oferecerem de sucesso; não olvidando jamais o seu primeiro dever de harmonizar na organização dessa lista, tanto quanto for possível, as justas aspirações locais com os legítimos interesses do partido conservador e da província.

Assim, a ação do Conselho Director na organização da lista das candidaturas, sendo geralmente aceita, terá como resultado em toda a província—uniformizar o pensamento do eleitorado e dirigir a votação do mesmo com a indispensável disciplina, única condição de êxito feliz nas eleições pelo actual regime eleitoral.

Neste empenho, exclusivamente partidário, o Conselho Director da União Conservadora, ainda uma vez espera merecer a confiança de seus correligionários políticos, comprometendo-se apresentar, em ocasião oportuna, uma lista de candidaturas, que sende a fiel expressão das conveniências políticas da actualidade, facilite em toda a província a vitória do partido conservador.

S. Paulo 22 de Junho de 1883.

ANTONIO PRADO—Presidente.  
RODRIGO SILVA.  
ANTONIO PROOST RODOVALHO.  
DUTRA RODRIGUES.  
DUARTE DE AZEVEDO.

**PARLAMENTO****Câmara dos Deputados**

Sessão do dia 20

O sr. Paulino de Souza está convencido de que o presidente da câmara tem sincero interesse pela boa direcção dos trabalhos. Não pensa que elle seja uma espécie de prorrogação do ministério, um sótão ministro, solidário em tudo com o gabinete. O acordo que o presidente da câmara deve aceitar e procurar com o gabinete não é determinado senão pelas vantagens do serviço parlamentar; elle não representa o ministério, pois, se assim fosse não poderia ter a imparcialidade que lhe atribui o regimento, que tirou ao guarda e executor de suas disposições, o direito de voto.

Não sua posição imparcial deve ouvir, atender a todos, e, portanto, à oposição.

Esta, combate os abusos, mas resguarda as instituições, circunscrevendo-se nos limites estreitos da legalidade.

O principal encargo do partido conservador é a resistência a todos os excessos. Defenderá hoje como defendeu mais de uma vez, quando atacadas, as prerrogativas constitucionais da corte, mantém a organização e atribuições dadas pela constituição ao senado, e esforça-

se para levantar a câmara dos deputados ao nível constitucional.

A synthese do pensamento conservador é realçar a justa ponderação de todos os elementos de nossa forma de governo, sem preponderância ou postergação de um só, e, portanto, sem o desequilíbrio, que a todos traria a quebra no peso de qualquer delles.

Nestas condições tem a oposição conservadora a tarefa de profigar os erros e abusos da administração, manter em sua pureza a verdade das instituições e exigir do governo a fiel observância da constituição e das leis. Vem, pois, hoje, no interesse do exercício do seu mandato, pedir ao sr. presidente, em nome da constituição, que lhes faculte o desempenho das funções legislativas de deputados, uma das quais, se não a primeira e mais importante, é sem dúvida o de fixar as despesas públicas e de votar as contribuições para elas necessárias.

O relatório do ministério da fazenda descreve com cores sombrias o estado financeiro da nação, dizendo o ministro que convide todos a meditar (textuais palavras) sobre os meios de conjurar a crise imminente.

Vendo nos documentos oficiais que a situação liberal nestes cinco annos já aumentou de mais de 150.000.000\$000 a dívida pública com empréstimos internos e externos e emissões de papel-moeda, vendo que em um dos últimos exercícios se desperdiçaram 190.000.000\$000 e que o ultimo, cuja liquidação se tem avaliado no tesouro, excede as despesas do exercício em que a guerra do Paraguai consumiu nos esterios daquele rio a maior sombra da fortuna pública do Brasil; vendo tudo isto e notando, de acordo com as informações do governo, que as rendas do Estado ameaçam decrescer, que as indústrias tendem a decréscimo, e que a nação já sente o receio de empobrecer, diante de tão desanimadora perspectiva inquiriu do que se estava fazendo com relação aos trabalhos preparatórios para a discussão da lei do orçamento.

Soube hontem que de tão insignificante assumpto ninguém cogitava ainda, nem comissão de orçamento, nem ministros.

Vinha hoje pedir contas à comissão, quando, procurando no arquivo as tabelas demonstrativas da proposta do orçamento, soube que o governo nem sequer ainda as remetterá, à vista do que justifica a inércia da comissão, desprovida até hoje dos dados precisos para os seus trabalhos.

E' notável que em tal situação financeira, qual a descreve o próprio governo, não cuide este de remediar a tanto mal e nem disto se trate na câmara dos deputados, já quasi meiaida a presente sessão legislativa!

Sente-se com a autoridade e força moral precisas para provocar a atenção pública para tão grave omisso e para pedir provisões e esporal-as dos sentimentos constitucionais do sr. presidente, porque sob a sua influencia e dos seus amigos não se davam na câmara factos tão deploráveis.

Cita vários factos em apoio desta ultima assertão.

O sr. Fernandes de Oliveira entra timido no debate, mas pretende dizer a verdade por mais dura que seja, como convém aos representantes da nação.

Analysa as organizações ministeriais do 21 de Janeiro, de 3 de Julho e 24 de Maio.

Quando o nobre presidente do conselho foi chamado para organizar gabinete, correu em alguns círculos que s. ex. tomara-se de tal surpresa que disse: isto é uma caçada! E realmente assim parece.

S. ex., à frente do gabinete, não representa uma força; representa a fraquezza dos chefes que não puderam ter a hombridade política de se apresentarem no parlamento e sujeitarem-se às consequências da organização que fizeram.

Esse conluio que faz com que os nobres ministros representem, não o papul de chefes, mas de delegados, tira a autonomia do partido, sujeita-o ao ridículo e abaixa o entusiasmo daqueles que ainda têm fé política.

No acto da coroa mandando chamar, para organizar gabinete, um cidadão que se achava ausente, encontra o orador indícios de que ella não via em redor de si quem pelo seu prestígio, lhe merecesse confiança.

Deseja que o ministério de 24 de Maio pos-

sa volta sem demora ao anterior infantil contentamento ao abrir outra caixa de Nuremberg, donde sahem os tripolantes da novanda, destinada a pairar por algumas meses nas águas placidas, ainda que turvas, do remanso em que se espalha a situação liberal.

Hoje ninguém acredita mais na dissolução da câmara, ponto este sobre que o orador não pode encenar-se, tendo declarado que não comprehende nem sabe explicar o que se passou depois que o chefe mais autorizado do partido liberal, sr. Saraiva, declarou não devoir nem poder organizar ministério e recusou indicar para o encargo outro chefe liberal à corde, a que, instado, não negaria quem no seu partido pudesse dar em seu lugar.

Cumpre discutir já e votar a lei do orçamento, para dar logo lugar às apregoadas reformas para elas necessárias.

Não ha mais obstáculos à realização desse documentado programa: não ha mais poder pessoal; o senado já não é oligarchia, pois nele se equilibram os partidos; a câmara dos deputados está no caso de executar qual quer programma político.

Não tem que ver, senão para combatê-lo, com essas reformas: o que pede é a discussão e votação do orçamento, para cumprir o seu mandato na forma da constituição.

A oposição conservadora tem de dar conhecimento das queixas dos seus amigos nas províncias, tem de arguir os abusos da administração e pedir esclarecimentos, de que precisa.

Se recorre às interpellações, é por não ter outro meio de que se socorra. Não tem causado prejuízo, porque não tem havido matéria importante para os debates: prever, porém, interpelar os ministros na discussão dos orçamentos, como o regimento facultativa, com vantagem do respectivo serviço, que assim fica feito.

Termina dizendo que elle orador e seus amigos, representantes da nação, tem o direito de pedir que se lhes permita o desempenho das funções legislativas a seu cargo, uma das quais, se não a primeira e mais importante, repete, é a fixação das despesas públicas e a decretação das contribuições para elas necessárias.

Appela para o sr. presidente, que tem de dar o exemplo do cumprimento do dever, do interesse pelo serviço público, do esforço pelo desempenho da missão constitucional da câmara, do respeito e observância da constituição e das leis. Se alguém ousasse fazer a s. ex. sugestão em contrario, o orador, dando testemunho da independência de carácter e dos elevados sentimentos de s. ex., asseguraria a todos que s. ex. havia de resistir firmemente. Dirá, porém, com a mesma franqueza que, se não tivermos nesta sessão de orçamento, não hesitará, ainda, que lhe põe, em imputar a s. ex. a principal responsabilidade.

Appela para o sr. presidente, que tem de dar o exemplo do cumprimento do dever, do interesse pelo serviço público, do esforço pelo desempenho da missão constitucional da câmara, do respeito e observância da constituição e das leis. Se alguém ousasse fazer a s. ex. sugestão em contrario, o orador, dando testemunho da independência de carácter e dos elevados sentimentos de s. ex., asseguraria a todos que s. ex. havia de resistir firmemente. Dirá, porém, com a mesma franqueza que, se não tivermos nesta sessão de orçamento, não hesitará, ainda, que lhe põe, em imputar a s. ex. a principal responsabilidade.

Entra em discussão a resposta à falla do orador.

O sr. Fernandes de Oliveira entra timido no debate, mas pretende dizer a verdade por mais dura que seja, como convém aos representantes da nação.

Analysa as organizações ministeriais do 21 de Janeiro, de 3 de Julho e 24 de Maio.

Quando o nobre presidente do conselho foi chamado para organizar gabinete, correu em alguns círculos que s. ex. tomara-se de tal surpresa que disse: isto é uma caçada! E realmente assim parece.

S. ex., à frente do gabinete, não representa uma força; representa a fraquezza dos chefes que não puderam ter a hombridade política de se apresentarem no parlamento e sujeitarem-se às consequências da organização que fizeram.

Esse conluio que faz com que os nobres ministros representem, não o papul de chefes, mas de delegados, tira a autonomia do partido, sujeita-o ao ridículo e abaixa o entusiasmo daqueles que ainda têm fé política.

No acto da coroa mandando chamar, para organizar gabinete, um cidadão que se achava ausente, encontra o orador indícios de que ella não via em redor de si quem pelo seu prestígio, lhe merecesse confiança.

Deseja que o ministério de 24 de Maio pos-

sa salvar o paiz do estado afflictivo em que se acha, mas não o crê, porque elle não representa a força do seu partido, representa a fraquezza, porque o que domina são as conveniências particulares, por isso será o contendidor dos outros ministérios da situação liberal.

O sr. Zama falla por conta própria e sob sua responsabilidade individual.

Apesar dos sacrifícios e da hombridade do partido liberal para conseguire a reforma da eleição directa, as nossas condições parlamentares não melhoraram em causa alguma.

O ministério de 21 de Janeiro não podia continuar a governar o paiz por que não representava o pensamento do partido liberal nem o do paiz que considerava as reformas indispensáveis, enquanto que aquele ministério declarou que o programma de 1889 não tinha mais razão de ser.

O orador prestou apoio ao ministério de 3 de Julho, mas esta nada pôde realizar por ter deixado o poder no dia 14 de Maio.

Analysa os factos da crise.

Acha que o sr. conselheiro Lafayette reuniu todos os predicados para se colocar à frente de um governo.

Não tem escrúpulo de ser governado por tal chefe.

Defende o crédito para o congresso da instrução por que trata-se de despesa que pôde produzir utéis resultados.

A câmara não tem a força que devia ter—pôde continuar a demitir ministérios, mas não o pôde organizar. O seu abatimento vem não só da força permanente de que se falla, como do senado vitalício e subsidiado.

Em quanto os presidentes de conselho não sahiram da câmara o sistema representativo ha de ser o que tem sido até hoje.

Pede ao nobre presidente do conselho que confie nas suas forças e no seu patriotismo, que empregue os seus esforços por sua própria conta e sobre tudo que dispense os fortes protectores governando sob sua responsabilidade individual e os nobres ministros fiquem cortos de que assim há de cair abraçados com o partido liberal, levando consigo a estima e o respeito dos seus correligionários.

**INTERIOR****PROVÍNCIA DE S. PAULO**

**CAMPINAS.**—Acha-se nessa cidade o medico dr. Antonio Netto Caldeira, paulista, mas que ha 17 annos está ausente de sua província natal.

**AMPARO.**—Dessa localidade escrevem a um jornal de Campinas:

«Ontem, 20, na colónia orfanotropa de São José, deu-se um conflito entre o subdito portuguez Manoel de tel e Vicente Cearense, resultando a morte do primeiro.

Segundo consta, Vicente depois de desfazer o tiro contra o seu contendor, não o conseguiu matar, atirou-se de cara sobre o mesmo, terminando depois por esmagá-lo e o enterrando com a corona da arma.

Em quanto é o que pôde colher sobre o facto.

Vicente evadiu-se; a polícia foi no encalço.

**SANTOS.**—Alguns moços empregados no comércio, sob a direcção do professor sr. Jose de Azurara, constituíram-se em um grupo scénico, afim de levarem à cena dramas e comedias, em beneficio da Sociedade Humanitária, da qual são sócios, para que esta possa crear um Instituto Commercial.

—O Diário, por um telegramma recebido ontem, sabe que a pequena actriz Juilia dos Santos, a quem deram o nome de Gemma Cuniberti brasileira pela preconceito de seu talento, partiu nesse dia do Deserto para essa cidade, onde a companhia de que ella faz parte pretendo dar alguns especáculos.

**Pirenópolis.**—O Rio Branco, com o n.º 21 de Julho, suspende temporariamente sua publicação.

—Queixa-se esse jornal de que o delegado de polícia Evaristo Balbino, Teixeira de Pai-

va, que também é solicitador, exerce pressão sobre os licitantes contrários sua causa em que advoga, prevalecendo-se da autoridade do seu cargo.

**Taubaté.**—No dia 1º do futuro mês deve inaugurar-se em Tremembé o collegio Bon Jesus, dirigido pelos padres evangélicos Franco e professor Moreira Damasceno.

—Com relação ao assassinato do engenheiro Heller, de que já demos notícia, encontramo-nos na Gazeta de Taubaté mais os seguintesclarecimentos:

«Depois de exercer as funções de professor no collegio de S. João Evangelista, o ilustre falecido foi o pedagogo da exma. filha do sr. commandador Rodolpho Monteiro, o qual justificou as propriedades do seu talento e de seus sentimentos sociais: Desempregado, podia esse espírito activo e laborioso permanecer em inacção—fez-se director e machucata da fabrica de tijolos e telhas a vapor, de cavalheiro sr. Eugenio Bertrand, em sua profissão, niniamente honroso a um escrivão gentilmente educado, encontrou a morte mais fuscinares de dous ou três escravos do sr. dr. Almeida Raposo segundo nos conta e se deprende da prisão, no logar do sítio, de um dos malvados que se acha radicado a cadêa.

«Um companheiro do infeliz Heller combado por José mestre, também horrivelmente esborrado. Até a hora que escrevemos ainda não succumbiu.»

—Casou-se o sr. dr. José Gabriel Marcondes Rodovalho com a exma. sra. d. Clara Gomes Vieira, filha do sr. capitão Manoel Gomes Vieira.

**CHRONICA GERAL****A ESCOVA DE MR. GREY**

Diz o correspondente de um jornal parisiense: No Elysée ha um bilhete onde o presidente da Republica joga, nas horas vagas, com o seu general e varios intimos. Ultimamente, viu-se que a escova destinada à limpeza desse bilhete estava muito velha, e precisava ser substituída. Julgam assim que o velho

OS DIAS DA SEMANA  
Só por meio de cores que os negros e os românicos dominam os dias da semana. Sorriva-lhes o amarelo para o domingo, o branco para a segunda-feira, o azul para a terça, o preto para a quarta, o verde para a quinta, o turco para a sexta, o encarnado para o sábado.

O dia novo é santo e seu dia da semana, conforme a religião que professa. O cristão - santo da sexta, o grego a segunda-feira, o persa a terça, o calvinista a quarta, o egípcio a quinta, o turco a sexta, o judeu o sábado.

## O NUMERO QUATORZE

O numero 14 tem um maravilhoso lugar na história do Rei Henrique IV. Este príncipe nasceu no dia 14 de Dezembro, 14 séculos, 14 anos e 14 meses depois de Jesus Cristo; morreu no dia 14 de Maio: seu nome era composto de 14 letras (Henri de Bourgogne); viveu quatro vezes 14 anos, quatro vezes 14 meses e 14 semanas; foi rei de França e de Navarra traz vidas 14 anos; foi ferido por Chatel 14 dias depois de 14 de Dezembro do ano de 1501; entre este dia e o de sua morte intermeliaram 14 anos, 14 meses e cinco vezes 14 dias. Cambou a batalha de Ivry em 14 de Março. Ele foi baptizado aos 14 de Agosto, em que, foi assassinado aos 14 de Maio, 14 séculos e 14 Olympiadis depois da Encarnação; e assassinado teve lugar duas vezes 14 horas depois da entrada da rainha em Saint-Denis. Ravaille, seu assassino, foi executado 14 dias depois da sua morte no anno de 1510 que é divisível por 14.

## A AGRICULTURA EM FRANÇA

A França gasta com a sua agricultura oficial a somma de 23,614,235 francos, ou cerca de 944,514\$. Só com o ensino agrícola e veterinário, a França dispõe 3,416,545 francos, ou 614,073,100 réis; enquanto que este ensino e mais o ensino florestal, isto é, o Instituto Geral de Agricultura e a Quinta Regional do Gintre, custam menos de 1/13 daqueila somma.

Com animações à agricultura, além dos socorros contra a phylloxera, dispõe o governo francês dois milhões de francos, ou 360 contos de réis. Entre nós, verba com esta aplicação ainda está para se inscrever no orçamento.

Em estudos e subvenções de trabalhos de irrigação, enxugo e aproveitamento de águas, gasta a França 8,078,000 francos, ou 1,454,184,000 réis. O que existe no nosso orçamento, com alguma relação a estes serviços, é uma verdadeira miseria.

Na hora da agricultura francesa uma verba, que em certos países tem sido avaliada e que para o anno de 1884 é de 316,000 francos, verba para garantia de juros às companhias concessionárias de grandes empréstimos de melhoramentos agrícolas.

Ah! se neste país essencialmente agrícola houvesse um parlamento patriótico, e uma inteligente direção na pasta da agricultura...

## APROVEITAMENTO DE TERRENOS PHYLLERADOS EM FRANÇA

Os franceses estão dando grande desenvolvimento às trufas artificiais nos terrenos em que o phylloxera tem destruído os vinhedos.

No meio dia da França, além da cultura do tabaco se trata-se também de obter o rendimento, que deixou de ser produzido pela vinha, cuidando em fazer multiplicar o saboroso fruto da terra no qual o soro se encontra em grande quantidade e que constitui um alimento de quasi tanta valia como o carne.

## CURIOSIDADES

Em 1856, por ocasião da coroação de Alexandre II, os preços estabelecidos em Moscow, pelas lavadeiras e lavandarias eram os seguintes: um lençol ou uma toalha, 600 réis; uma camisa fina, 200 réis; uma camisa de creado, 60 réis; um guarda-mapo, 60 réis, moeda forte.

A duquesa de Palmella, distinta escultora portuguesa acha-se em Paris, onde foi assistir à fundição em bronze da sua Estátua de Diogenes, trabalho de grande merecimento artístico.

## TELEGRAMMAS

**Pariz, 20 de Junho (à noite.)**  
As folhas da tarde noticiam que as tropas francesas não vão penetrar no sertão da ilha de Madagáscar, mas aguardaram na cidade de Tamatave a submissão dos Malgaches.

**Londres, 20 de Junho (à noite.)**

Segundo o Times e mais alguns diários ingleses, 5,000 homens de tropas Novas estão preparados para defesa da sua cidade, capital Tananarive.

**Nova-York, 20 de Junho.**  
As ultimas notícias de Haiti são no sentido de ter-se ferido novo e importante combate em Miragoane entre os insurgentes e forças da autoridade.

As tropas do presidente Salomão foram inteiramente derrotadas.

**Madrid, 20 de Junho.**

S. M. a rainha Maria Christina e S. A. a princesa das Asturias partiram hoje para Viena (Austria).

(Agencia Havas).

## BOLETIM DO DIA

## Leis Provincias

N. 45, de 2 de Abril de 1883, crê duas cadeiras de primeiras letras no bairro do Apiahy, município da Faxina, sendo uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino.

N. 46, da mesma data, crê uma cadeira de primeiras letras para o sexo masculino, e outra para o sexo feminino, na freguesia do Espírito Santo de Fortaleza.

N. 48, da mesma data, crê uma cadeira de instrução primária para o sexo masculino, no bairro de Campina de Monte Allegre, na freguesia do Espírito Santo da Boa-Vista, município de Itapetininga.

Foi exonerado o engenheiro Eugenio Presciliano de Carvalho do lugar de engenheiro ajudante interino da repartição de obras públicas.

**Thessouraria de Fazenda - REQUERIMENTOS DESPACHADOS**  
21 de Junho

De José Pires de Arruda Botelho, por seu procurador o dr. Manoel Corrêa Dias. — Informe a contadora.

Do revm. padre Francisco Marsiglia. — Com informação da contadora haja vista o sr. procurador fiscal.

Do revm. José Giannice. — Idem, idem.

Do revm. Fernando Covelli. — Idem, idem. De Estanislau de Campos Pacheco. — Certificado.

De Dr. Anna Carlota Medela. — Ao sr. col. lector da capital para informar.

De Nicolau Rodrigues dos Santos França Leite. — Informe o sr. collector da capital.

De Francisco Sampaio Moreira. — Certificado.

De João Vicente de Moraes. — Desiderio; devendo expedir-se a ordem nos termos da informação.

De Cândido Pereira Gustavo, por seu

procurador o dr. Manoel Corrêa Dias. — Pergunta-se o que fôr devido de acordo com a informação, e comunicue-se a collectoria.

De Serafim Gonçalves da Costa. — Certificado.

De Alberto de Menezes Borba. — Idem.

De Cândido Carlos de Mondonha Gitathy. — Idem.

De Augusto José Urioste. — Informe o sr. collector da capital.

De Carlos de Arruda Botelho. — Remetido.

## Dia 22

De Antonio Claudio de Freitas. — Informe a contadora.

De Bento Ezequiel Saes. — Admittido, aguarde a designação do dia dos exames.

De Antonio Vitruvio de Medeiros. — Idem.

Do dr. Herculano Augusto de Padua e Castro. — Haja vista ao sr. dr. procurador fiscal.

De José Ivo de Souza Pinto, por seu procurador o dr. João Bernardo Silva. — Certificado.

De Augusto Pinto de Oliveira. — Não tomo conhecimento do presente recurso, por estar dentro da alçada da alfandega.

De Arthur Porchat de Assis. — Aguarde a decisão do tesouro nacional para quem o supplicante já recorreu.

Francisco Vanui. — Indoferido, em vista da informação da collectoria.

De Generoso Antonio Cardoso, por seu procurador o capitão Manoel José Soares. — Regularise o processo de acordo com a informação.

De Jorge Seckler. — Reconheço o supplicante credor do Estado pela quantia de 187,000, solicite-se do tesouro nacional o necessário crédito.

De Joaquim Teixeira das Neves. — Dou provimento ao recurso para o fim de fiança, os escravos isentos da taxa, volte ao sr. Collector do Rio Claro para os fins convenientes e para restituir o que de mais tem sido cobrado.

De Victor Marques da Silva Ayrosa. — Em vista do parecer fiscal e do sr. contador, indeferido.

De Zezorner Bulow & C. — De acordo com os pareceres sustento a decisão recorrida. Communique-se.

## Exposição artística

O sr. Edílio Anedda, o homem da cera como o chamava o povo admirado dos seus bellos trabalhos de cireplastia, há tempo expostos na casa Levy e sr. Anedda, com uma tenacidade só comparável ao seu talento, acaba de organizar uma exposição de variados trabalhos artísticos, devendo esta inaugurar-se em princípio do futuro mês.

O salão do teatro S. José, para esse fim tomado pelo artista, será brilhante e adquadamente ornamentado.

A exposição compreenderá:

— Trabalhos em cera: figuras de tamanho natural, estudos anatomicos, peças patológicas; exemplares da flora brasileira, e outras curiosas cópias do natural.

— Dissecção: passaros, réptiles, insectos, etc.

— Photominiatura e photografia: fotografias coloridas, iluminadas, trabalhadas por vários processos modernos.

— Trabalhos em cortiça.

— Patocromania, etc.

O mercêdo artístico do sr. Anedda é reconhecido pela população paulista; resta agora que esta saiba corresponder aos esforços do artista.

Escrivem-nos de Jeju em 18 do corrente:

« Em nome dos nossos amigos pego a v. s. o especial favor de chamar a atenção do governo sobre a falta de segurança individual aqui. A força pública está reduzida a composta de modo a não prestar proteção alguma. Autoridade policial não há nem numa vila. A delegacia com o seuelamento do delegado Freitas Pedroso, só tem um 3º suplente, que mora a tres lugnas da vila, e diz mesmo que não quer saber do cargo. Como permanecer este estado de coisas? Hoje cada cidadão trata de segurança própria, porque não há polícia. Quando os factos de desordens começarem a aparecer, o governo não terá defesa, por ser o responsável, em vista de não atender as justas reclamações.

« Encerrou-se o processo de responsabilidade a que está respondendo o juizmunicipal do termo baixar Melchior Alves Vieira. Os autores foram com vista ao promotor público da comarca. Não tardará a sentença correccional dos abusos do semelhante juiz. Apesar das chicanas da defesa tentou toda a confiança na justiça, que será feita ao povo de dois termos importantes, que está caminho de ver os seus direitos calados aos pés com a mais desbravada administração de justiça, que mercê de Deus, está prestes a findar-se. »

O novo horário, pois, importa um melhoramento para o público, incompleto, é verdade, porque a única reforma do horário verdadeiramente reclamada pela comunicação do transito de passageiros nas linhas ferreas do Oeste consiste em tornar a capital o centro de partida e chegada dos trens de todas as linhas, de modo a poderem chegar antes de noite aos pontos extremos, assim como é partindo desses pontos durante o dia; e como, porém, essa reforma depende de agrémento da Companhia Inglesa, e esta só faz o que quer, contentamo-nos com o benefício parcial que nos fazem as companhias nacionais.

Antes isto do que nada!

— Comunicação de falta de armas e prevenções, assassinatos barbaramentemente a golpes de pedra de pilões os doentes infelizes turcos. Não salvou os atendidos os amigos levaram as suas vitimas para suas casas, e não duvidou de tirar todo e qualquer suspeito.

Finalmente o proprietário do botiquejunto à estação, o sr. Bladursa ouviu gemidos e não querendo por motivo de prudência, chorar até ao lugardonde partiam os escravos, correu imediatamente ao quartel e requisitou a força que promovia a prisão e a seguida policiamento infeliz Heller, dirigiram-se ao lugar do sinistro.

Chegados ahi os moços soldados e mais amigos ouviram que por dentro do portão da chácara, uma voz dizia: « Agora vamos cobrir o sangue e tirar um relógio bonito que ele tinha. »

Ao ouvir tales palavras, tudo ficou silencioso, e quando os assassinos abriram o portão iam subindo para cometer este novo delito, um dos soldados atirou-sobre um dos criminosos que querendo escapar, resistiu com uma faca em punho contra o soldado que, vendo-se ameaçado, puchou pelo resto do seu tiro certo golpe que derribou o assassino.

Conduzido pelos amigos e mais praças, conseguiu-se levar o criminoso Antonio para a cadeia, fugindo outas um dos outros por nome Jerônimo, que, apesar de todas as provisões dadas pelos amigos do infeliz Heller, não conseguiram capturá-lo.

O torcoiro criminoso, sobre quem deve recobrir todas as suspeitas de nenhuma de cumplicidade, visto ser irmão de Jozemaria o escravo da mesma casa, está até hoje impune e vivendo publicamente o seu soberbo, levando também comidas para o seu parceiro.

Prestados os primeiros socorros, os amigos de pronta o advogado da polícia capitã. Manoel Gomes Vieira para dar também as suas provas e fazer o julgamento. Quem querer. Veremos. Chefe de polícia illusido. Juiz suspeito. »

Na mesma occasião recebemos a seguinte comunicação:

« Este telegramma refere-se aos 70 escravos que ha tempo pleiteiam a liberdade no sítio de Ongapava.

Esse manumitido — que se julgam livres por declaração do ilustre senhor, foram depositados naquela localidade, o que move para redi-los novamente a captivoíro é o deputado geral Murciano de Barros. »

## Bra. Galvão Bueno

R. alinhan-se, hontem, na igreja de S. Francisco, a celebração da missa de trigesimo dia, que amanhã se fará no dia de J.º da morte de S. Galvão Bueno, promovendo os estudantes do preparatório do curso anexo, a missa e depositaria a coroa sobre o túmulo do falecido.

No dia de amanhã, 23, os estudantes do preparatório do curso anexo, a missa e depositaria a coroa sobre o túmulo do falecido.

Na mesma occasião receberemos a seguinte comunicação:

« Ao dr. C. M. Galvão Bueno os Estudantes de Preparatórios

Comparceram a solenidade muitas pessoas graduadas da capital.

Concluída a cerimônia religiosa, os estudantes do preparatório, encorparados, com o estandarte da academia coberto de crosta, dirigiram-se ao cemitério e depositaria a coroa sobre o túmulo do falecido, recitando nessa ocasião o dr. Leite Moraes, por si e em nome dos estudantes de preparatórios, um conmemorativo discurso.

O corpo da igreja achou-se agradável erigida uma capela com o retrato do falecido e uma coroa com a seguinte inscrição:

Henry Baudin.  
G. Bertrand »

## Companhia Paulista

No dia 1º de Julho, começo a vigorar na linha da Companhia Paulista um novo horário, que publicamos na secção competente.

Há apenas alterações na parte da linha entre Campinas e as estações de Descalvado e Rio-Claro, sendo a alteração no sentido de diminuir o tempo de viagem dos trens.

Assim, pelo horário em vigor, o trem de passageiros chega ao Rio-Claro às 2.50 e ao Descalvado às 5.30; pelo novo horário, chegará à primeira estação às 2.37 e à segunda às 4.45.

Houve também alteração no horário dos trens para baixo; pelo horário actual, a partida do Rio-Claro às 8.53 e do Descalvado às 6.15; pelo novo horário, a partida da primeira estação será às 9.5, e da segunda às 7 horas.

O novo horário, pois, importa um melhoramento para o público, incompleto, é verdade, porque a única reforma do horário verdadeiramente reclamada pela comunicação do transito de passageiros nas linhas ferreas do Oeste consiste em tornar a capital o centro de partida e chegada dos trens de todas as linhas, de modo a poderem chegar antes de noite aos pontos extremos, assim

para que se faça nova vistoria, unanimemente.

N.º 735 — Rio Claro.

Appellantes, Leonel do Oliveira Guimarães & Appelados, Francisco Felisberto de Souza e sua mulher.

Relator, o sr. Marcos Antonio.

Daram provimento para reformar a sentença e condenaram os réos appellados a pagar a quantia pedida pelo autor appellante, sendo improcedentes as nullidades alegadas, unanimemente.

N.º 739 — Franca.

Appellantes, Francisco Venâncio de Carvalho e sua mulher.

Appelados, José Ignacio de Souza e sua mulher.

Relator, o sr. Nogueira.

Negaram provimento e sustentaram a sentença appellada; contra o voto do sr. Marcos Antonio.

Aggravado cível

N.º 732 — Capital.

Appagravante, D. Josephina de Mello Azevedo Marques.

Appagravado, Francisco Duarto de Oliveira & Comp.

Relator, o sr. Brito.

Negaram provimento e confirmaram o despacho aggravado, unanimemente.

## CORREIO DO RIO

Pelo expresso de honra:

Ante-hontem, não houve sessão em nenhuma das casas do parlamento.

Lê-se na *Gazeta de Notícias*:

«Consta que o governo está resolvendo a propor o imposto de quatro mil réis pela transferência de cada apólice da dívida pública.

A comissão que está no tesouro tratando de impostos, ainda não chegou a um acordo definitivo acerca dessa medida.

Parce que o governo quer que sejam exceptuadas desse imposto as apólices transferidas por herança. Alguns membros da comissão opinam pela generalidade da nova imposição.»

O sr. Visconde de Abaeté completou hontem 85 anos de idade.

Lê-se na *Folha Nova*:

«Deve apparecer no dia 1º de maio próximo, uma folha diária com o título — O Brasil, cuja redacção está confiada aos srs. dr. Francisco Belisario, conselheiro Costa Pereira, conselheiro Angelo de Amorim, drs. Fernando Mendes, Tarquinio de Souza Filho e Carlos França.»

## SEÇÃO LIVRE

O sr. dr. Rangel Pestana e o seu jornal

O sr. dr. Rangel Pestana dignou-se ocupar-se de mim no seu jornal do dia 20 do corrente, em desforro do que fiz à sua noiturnista, a quem verberai há poucos dias com a energia própria da ofensa que recebi.

A coisas veio assim á guisa de honra, pois que, não passando eu de um simples plebeu, como é insinuado sr. dr. Pestana, bem podia elle não tratar de minha obscura individualidade na 1ª coluna de honra do seu papel; ou ento, por muita compaixencia, fazê-lo nas ultimas linhas das suas esferas e resps.

E, pois, si eu não fosse também um tanto vaidoso, embora meus, muito menos do que o sr. dr. Rangel Pestana, ora o caso de largar-me aqui de Santos como um ralo, para agradecido ir a São Paulo beijar as mãos do insigne e generoso jornalista, por quem quindado de subito ao céu da glória, tive de ver meu nome discutido no mesmo lugar onde tem sido discutido o de pessoas altamente collocadas, (taxias) que para o alto e severo democrata não são de certo anexo os principes, duques, marqueses e súi quants.

Mas, embora nesse me sinta disposto á dar-lhe sinal de meu reconhecimento, devo confessar que estimo deveras encontrar-me com o sr. dr. Pestana, ainda que sobranceiro deante de mim e com mal sôfere amparo de abrazar-me nas chispas do seu de-

## PARTES COMMERCIAIS

### MERCADO DE SANTOS

(Do nosso correspondente em Santos)

Santos, 22 de Junho de 1883

Continuou hoje o movimento encetado hontem, vendendo-se mais cerca de 12,000 sacas aos preços que contamos:

Superiores 4\$100 a 4\$200

Bons 3\$800 a 4\$000

Regulares 3\$400 a 3\$700

Ordinários 2\$900 a 3\$200

Depósito 300,000 sacas

Entradas pela estrada de ferro

Dia 21 de Junho 245,953 kilos

Deba o dia 1º de Julho 3,789,787 kilos

Ou 62,829 sacas

Rendimentos fiscais

Alfandega: De 1 a 20 de Junho 384,497\$071

Dia 21 16,341\$899

400,838\$030

No mesmo período em 1882 353,671\$043

Mesa de Rendas: De 1 a 20 69,055\$403

Dia 21 61,994\$23

75,284\$26

No mesmo período em 1882 75,418\$725

Importação

Monifato

Vapor inglês Plato, entrado a 5 de corrente, mafatina de Liverpool;

Arame 50 reles, fasonda de armário 3 barricas dita de algodão 17 caixas e 2 fardos a ordem.

Arame 48 barricas a F. Souza & Peixoto.

Rendas de algodão 1 caixa a V. Nothmann & C.

Mafatina 49 caixas a Lidg. Manufacturing & Co.

Plataforma 50 caixas a Lupton & C.

Dragas 25 volumes a J. C. Martínez & C.

Mafatina 22 caixas, tubos de ferro 140 fardos a W. M. Hardy.

Mafatina 2 volumes a Lidg. Manufacturing & Co.

Pedra brama 5 barricas, ferragem 5 barricas e 1 caixa a I. Irmão & Sampayo.

Louça de barro 1 volume a ordem.

Cádulas 3 caixas a M. Telézia & C.

Patente 1 caixa a Guye Mattos & C.

Dita 1 caixa a F. Guimarães & C.

Bastões 12 a 14 fardos a V. Nothmann & C.

Ferragem 1 fardo a John Miller & C.

Ferragem 20 barricas, barras de aço 22 feixes a ordem.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

Salgadaria 40 caixas a V. Miller & C.

Material para ponte 93 volumes, ferragem 2 barricas, arame 20 reles, chapas de ferro 65 reles, tubos de ferro 13 feixes, baldes 25 feixes a John Miller & C.

Ferragem 5 barricas, seteques 6 barricas a Peixoto & C.

Correntes 4 barricas a Sostra Teixeira & C.

Óleo de barro a M. Antônio Bittencourt.

## AVISOS

**O advogado dr. Pinto Ferraz**  
— Escritório na travessa da S<sup>a</sup> n.º 4.  
**Dr. Pedro Vicente de Azevedo**  
e **José Vicente de Azevedo, advogados** — Escritório rua de S. Bento n.º 54 A, Residência, rua dos Bambus n.º 18 A.

**ADVOGADO.—Dr. José Estanislau do Amaral Filho, Amaro.**

**Médico Homeopata.—Dr. Leopoldo Bento**, consultas das 10 às 12 da manhã, na Droga Central Homeopática, Largo do Rosário n.º 5. Residência — rua Municipal n.º 7.

**DR. JOAQUIM PEDRO** — médico, operador e parturio, rua do Ouvidor n.º 47, sobrado.

**MÉDICO**  
— Dr. Eulálio, residência — Largo do Aronche n.º 17 — consultas todos os dias à rua de S. Bento n.º 54 A, do meio-dia às 2 horas. Durante o dia os chamados podem ser dirigidos à sua residência ou à farmácia Norma, n.º 45 à rua da Imperatriz.

**Solicitador.** — Francisco Guimarães é encontrado no escritório dos advogados drs. Vieira de Carvalho e Adelino Montenegro, e em sua residência à rua de Paredão do Piques n.º 1.

**Conselheiro Manoel Antônio Duarte de Azevedo e dr. João Pereira Monteiro, advogados** — escritório rua de S. Bento n.º 48.

**OS ADVOGADOS** Alfredo da Rocha e Domingos da Costa, têm seu escritório à rua da Boa Vista n.º 45.

**ADVOGADO DR. VICENTE PEREIRA DA SILVA** e solicitador tenente-coronel Raphael Tobias de Oliveira Martins, largo do Palacio n.º 8.

**Advogados.—J. J. Cardozo de Mello e J. J. Cardozo de Mello Júnior** — Largo do Colégio n.º 2. — Residência — Largo do Aronche n.º 29, paróquia.

**BICHAS HAMBURGUERAS**, recém-se directamente, no São João Elegante, vendem-se e aplicam-se.

Travessa da Quitanda n.º 1.

**Mme. Elisabeth Pellissier**, parteira francesa. Rua de S. Bento n.º 4.

**CALLISTA** — Na Travessa da Quitanda n.º 1, possui competentemente habilitada, extração com máxima perfeição e delicadeza, Atende & chamados. — Ramalho.

**QUALQUER Dôr de dente**

Cessa imediatamente com o uso da

**ALGONTINA**

Molha-se n'ella uma bolinha de algodão e aplique-se no dente ou esfregue-se nos gengivas.

VENDE-SE UNICAMENTE NA

Pharmacia Ipiranga

de S. PAULO

Preço: Um vido. . . . . R\$ 10000

A duas . . . . . R\$ 9000

Remete-se para o interior

60-43

Companhia S. Paulo e Rio de Janeiro

RESGATE DE OBRIGAÇÕES

Tendo sido resolvido em assembleia geral dos srs. accionistas, de 3 do corrente mês, o resgate por semestres das obrigações emitidas pelos dividendos vencidos até 31 de Dezembro de 1882, da ordem da diretoria são pelo presente convidados os srs. portadores das obrigações relativas ao semestre de Julho a Dezembro de 1880, a apresentarem-se para o respectivo pagamento, do dia 2 do proximo futuro mês diante, no escritório da estação do Norte, Braz, desta cidade, das 11 horas da manhã às 2 da tarde.

S. Paulo, 12 de Junho de 1883.

20-5 J. M. de Sampaio, secretario.

**Rio Claro**

Julio Serademi e Theophilo da Fonseca participam à praça que nesta data, constituirá uma sociedade, que girará razão de Serademi & Fonseca, para compra e manutenção da pharmacia denominada — Itália — à rua do Commercio desta cidade a cujo cargo fica ella desde a presente data.

Rio Claro, 1º de Junho de 1883.

Na chacara das Flores, no Braz, n.º 98, precisa-se d'um trabalhador o de um bom jardineiro.

Paga-se bem.

3-2

**Jundiahy**

O abaixo assinado, de conformidade com o que foi deliberado na reunião de 2 de Fevereiro, convida aos accionistas da Companhia Industrial Jundiahiana a reunirem-se na casa de sua residência, no dia 3 de Julho, à uma hora da tarde, para tractarem de negócios da companhia.

S. Paulo, 14 de Junho de 1883.

Joaquim Benedicto de Queiroz Telles

**Grande sortimento da camizas brancas e de cōres** o que ha de bom gosto e alta novidade na casa de Alfaiataria e Roupa Feita e Bilhetes de Loteria de Bernardino Monteiro de Abreu. R. do Commercio n.º 42 A. (Pato do Chafariz.)

**Riquíssimas toalhas** de cambril, de linho e de bretanha, rica-monta bordadas, para baptizados. Ditas de crepe vermelho, ditas felpudas (tirecas), ditas liso de linho, na Casa de Roupa Feita e bilhetes de loteria, R. do Commercio n.º 42 A. (Largo da Alfândega) Bernardino Monteiro de Abreu.

3-3

**Grada e cozinharia**

Precisa-se de uma grada e uma cozinharia à rua da Consolação n.º 46, preferindo-se estrangeiros.

3-3

**O VAPOR ITALIANO**

**MEXICO**

Espedido de Montevideu em 18 do corrente carregará para

**Marselha** e

**Genova**

e com balneação para

**TRIESTE**

Tem magnificas accommodações

para passageiros

Para passageiros e cargas trata-se com o consigliario

**Manoel Antonio Bettencourt**

**SANTOS**

**Banco de Credito Real de**

**S. Paulo**

**A partir do dia 11 do corrente, ficam suspenas as transferencias de acções desse Banco até a reunião da Assembleia geral extraordinária que deve ter lugar a 18 do corrente.**

S. Paulo, 9 de Junho de

1883.

9-9

**O gerente.**

**José Duarte Rodrigues**

3-3

**Festas**

**S. JOÃO**

24 de Junho de 1883

**S. PEDRO**

29 de Junho de 1883

Para esses três dias de festa

**ACHA-SE**

**RUA DE S. BENTO N.º 26**

Um completo sortimento

**Presuntos**

**Porto Madeira**

**Bordeaux Bourgogne**

**Champagne**

**Petits-pois**

**Aspargos Champignons**

**Conervas Goiabada Biscoitos Passas**

**Guisso**

**Cognac fino champagne**

**Licores Anisette**

**Xaropes Curaçao**

**Queijos do Itheno**

**Verdadeira chartreuse do convento**

**Fructas em calda**

**RUA DE S. BENTO, 26**

**A. Corbisier**

20-13

**VINHO TONICO**

**DO DR. CARLOS BETTENCOURT**

**Medico e pharmaceutico**

**Este vinho composto de lacto-phosphate do cal e ferro, coxa, quina e cascas do laranja amargo, é o melhor tonico para reconstruir o organismo fraco e debilitado. Ele contém todos os elementos constituintes da carne, sangue e do sistema ossoso**

**experiências feitas pelo seu autor nos hospitais de Paris, tem-lhe fornecido dados positivos para o aperfeiçoamento desta medicina e observando atentamente os efeitos obtidos pela administração da cada um dos componentes de seu produto pharmaceutico, que forece a humanidade sofradora. Os últimos triunfos da ciência e da therapeutica o autor aplicou ao seu novo preparado da forma a colocal-o acima dos outros. Conscio do seu sucesso o DR. BETTENCOURT, o recomenda a todos os individuos que sofrem das doenças especificadas em seguida, garantindo a sua cura.**

**É aplicado às doenças debilitadoras e escrofulosas; a moças palidas e anemicas as pessoas lymphaticas; as pessoas**

**agotadas, quer por efeito das syphilis, cachexia mercurial, quer por excessos venenosos, moços e velhos recuperarem a saúde**

**reconstruindo o organismo. Aplica-se também nas digestões difíceis, convalescentes depois do tratamento de**

**parto e de qualquer moléstia, palivros do seio, doenças do medula espinal, leucemia e flores brancas e em todos os envenenamentos lymphaticos. As mães que desejam curar seu filho devem fazer uso desse vinho com o qual serão fortificados**

**transmitindo à criança os elementos precisos para o seu desenvolvimento normal. Este medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotentes procreos e esterilidades da mulher devido ao seu estado do inercia por falta de um estimulante, que leve os órgãos as suas funções naturais e primitivas.**

**As pessoas que sofrem de pele devem fazer uso desse vinho juntamente com o jarabe de jasmimacarú.**

**Depósito: Lobo, Iranião & Sampaio, a nas principais pharmacias.**

Os bilhetes vendem-se por especial favor, em casa do ar. Levy.

**Preço.**

As 8 1/2 horas da noite.

Os bilhetes vendem-se por especial favor, em casa do ar. Levy.

**Preço.**

3-000

**Companhia Equestre**

**BREVEMENTE**

**Chegará e estreará no**

**LARGO DE S. BENTO**

**A GRANDE**

**COMPANHIA URUGUAYA**

**Sr. D. André Valentim & Casali**

**21 artistas especialistas**

**15 cavalos, 1 amestrado,**

**cachorros, monos, etc.**

**Brevemente**

**ANNUNCIOS DETALHADOS**

**EXPLENDIDO**

**LEILÃO**

**Ricos moveis**

**Terça-feira, 26 de Junho**

**A 11 horas**

**PERTO DOS BONDS DE SANTA CECILIA**

**J. P. de Freitas**

**com todos os poderes de autorização de um distinto democrata que se retrou**

**FARÁ LEILÃO**

**no dia e hora scima marcado**

**de todos os riquíssimos novos moveis,**

**alfaias, chrystes, porcelanas, que guarnecem**

**a residencia daquelle distinto cavalheiro**

**Constando do seguinte:**

**1 bonito mobilia de pilissandre com 1**